

Progestão



Brasília - 2009

Progestão

Autores deste Módulo

Sônia Teresinha de Souza Penin
Sofia Lerche Vieira

Coordenação geral

Maria Aglaê de Medeiros Machado

Consultores técnicos

Marlou Zanella Pellegrini
Kátia Siqueira de Freitas
Ceres Maria Pinheiro Ribeiro

Consultor em educação a distância

Jesús Martín Cordero
Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED – Espanha

Coordenação e produção de vídeo

Hugo Barreto
Fundação Roberto Marinho

Supervisão de projeto gráfico

Renato Silveira Souza Monteiro

Coordenação do Progestão

Lilian Barboza de Sena
CONSED

Assessoria técnica

Hidelcy Guimarães Veludo
CONSED

Revisores

Irene Ernest Dias
Jorge Moutinho

Projeto gráfico

BBOX design

Diagramação

Caju Design

ISBN 85-88301-01-6

ISBN 85-88301-07-5

Apresentação

Prezado(a) Gestor(a),

No Caderno de Atividades, retomaremos a pergunta geradora do Módulo I: **Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?** Para isso, sugerimos o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas e ações em sua escola, visando articular sua função social com as especificidades e demandas da comunidade.

Ao desenvolver essas atividades, você estará exercitando as habilidades de se comunicar com a equipe escolar e outros membros da comunidade e de atuar cooperativamente com eles. O trabalho também exigirá de você flexibilidade e abertura para lidar com imprevistos e situações novas. Se você já tem um trabalho consolidado na comunidade da escola da qual é dirigente, aproveite essa oportunidade para avaliar e aprimorar o caminho percorrido até aqui. Se você ainda está "engatinhando" nessa aproximação, a hora de começar é esta.



Proposta de Trabalho

Desenvolver um Programa de Atividades, visando à construção e ao aprimoramento da comunidade educativa

O Programa de Atividades contempla, aproximadamente, 12 horas de trabalho, sendo desenvolvido por meio de reuniões e/ou outras iniciativas.

Ao planejar as atividades do programa, você deverá levar em conta que a previsão do tempo precisará ser feita em função de um conjunto de fatores. Em princípio, sugerimos que sejam dedicadas cerca de oito horas à **execução** das atividades, distribuindo-se as quatro horas restantes entre o **planejamento**, o **registro** e a **avaliação** das iniciativas realizadas. O uso do tempo, todavia, é flexível, dependendo de circunstâncias que caberá a você analisar. Vale ponderar que não é aconselhável que o planejamento e a avaliação tenham maior duração que a execução.

Neste Caderno, apresentamos orientações para conduzir determinadas atividades, a saber:

- ★ Como preparar uma reunião.
- ★ Como fazer uma reunião.
- ★ Como registrar as atividades.
- ★ Como fazer uma dinâmica de grupo.

O programa proposto compreende quatro atividades, que guardam entre elas uma sequência e uma articulação. Observe o detalhamento proposto:

Detalhamento do Programa de Atividades

nº Grupo(s) envolvido(s)	Atividade
1ª Profissionais da escola	Reunião
2ª Profissionais da escola e alunos	A definir
3ª Profissionais da escola e famílias	Reunião
4ª Profissionais da escola, alunos e famílias	A definir

Observando a terceira coluna do quadro anterior, você notará que algumas das tarefas propostas são reuniões e que outras são de livre escolha. A decisão sobre que tipo de atividade realizar é sua e de sua equipe. De qualquer forma, vocês serão responsáveis pela realização de reuniões. Assim, vamos conversar um pouco sobre como prepará-las e fazê-las. Estamos prontos? Então, vamos lá!

Orientação 1

Como preparar uma reunião?

Começamos por alguns lembretes sobre a preparação de reuniões. Eles podem ser úteis não apenas para o primeiro encontro como também para os demais. Para não fugir à regra, preparamos uma lista de perguntas... Com certeza, você terá outras. Respondendo às suas e às nossas questões, teremos, por certo, um bom ponto de partida para realizar a atividade.

Lembretes úteis

– Quem são os possíveis participantes dessa reunião? Todos os professores? Todos os funcionários? Faça uma lista dos prováveis participantes para poder começar a tomar algumas providências.

– Com que antecedência as pessoas devem ser avisadas? Quanto antes, melhor. O ideal é pelo menos uma semana antes da data marcada.

– Onde será a reunião? Existe, na escola, um espaço onde todas as pessoas convidadas possam se encontrar? Prever um local adequado é muito importante. Já imaginou que vexame se você preparar uma sala pequena e tiver gente demais?

– Qual o horário mais adequado para fazer a reunião? Procure programar um horário que seja conveniente para a maioria.

– Qual é o tema da conversa? Sempre há um ou mais assuntos aos quais o conteúdo da reunião está associado. No caso da primeira reunião com a equipe escolar, existem dois objetivos. Trataremos deles em detalhes logo adiante.

Orientação 2

Como fazer uma reunião?

Algumas dicas para não "pisar na bola". Uma boa reunião deve ser: **objetiva, participativa** e também deve **encaminhar decisões**. O planejamento do tempo, neste caso, é também um elemento importante. Observe algumas recomendações a este respeito, extraídas de um livro sobre reuniões de negócios. Embora o ambiente escolar não seja o mesmo de uma empresa, veja como há o que aprender sobre o assunto.

"A reunião ideal se processa sem perda de ritmo, desde a abertura até o desenvolvimento. Tem um objetivo definido, restringe-se a uma agenda preparada e resolve cada item apontado. A boa reunião promove as melhores idéias, decisões e reações para o acompanhamento.

Toda boa reunião tem certas qualidades fundamentais:

- 1 – Uma proposta que todos os participantes entendam.
- 2 – Uma agenda organizada, para alcançar o objetivo.
- 3 – As pessoas adequadas.
- 4 – Apresentações visuais, utilizadas sempre que possível.
- 5 – Participantes preparados para contribuir.
- 6 – Um resumo do apresentador sobre o que foi executado.
- 7 – Um acompanhamento organizado após a reunião."

Reuniões de Negócios: como realizar, conduzir e obter resultados positivos.
3M (Equipe de Gerenciamento de Reuniões), 1988, p.19-20.

Orientação 3

Como registrar as atividades?

Registrar por escrito o que fazemos não é uma atividade comum entre todas as pessoas, porém, não são poucas as que têm o hábito de fazer diários – desde adolescentes até pesquisadores... Com diferentes propósitos, é claro. Talvez você já tenha essa prática, talvez não. Os registros servem para várias finalidades; alguns são de ordem pessoal, outros de caráter profissional. Aqui estamos falando dos registros que usamos no âmbito do trabalho. Uma das vantagens do registro é que aprendemos a organizar melhor nossas idéias, podendo recorrer sempre que necessário às anotações que fazemos. Outro benefício é estabelecer uma espécie de memória das iniciativas que desenvolvemos, registrando progressos, retrocessos e possíveis causas para os problemas que surgem.

Os registros escritos são comuns na vida das instituições e, muitas vezes, têm lugar de destaque em livros de atas e outras formas de anotação. Nossa proposta é levá-lo(a) a organizar uma forma de registro de suas atividades, particularmente as reuniões. Se você não tem o hábito de fazê-los, comece de forma simples. Busque anotar apenas aquilo que é essencial sobre a reunião ou outro tipo de atividade realizada. Uma ou duas páginas serão suficientes para cada registro.

Independentemente do nível do detalhamento do registro, é importante não deixar de mencionar algumas informações básicas, tais como: **data, local e duração da reunião; participantes; assunto(s) tratado(s); decisões e encaminhamentos; tarefas acordadas; prazos; e observações/impressões pessoais sobre a atividade.** Se você tiver um computador em sua escola, pode preparar uma folha padrão, na qual os registros serão feitos. Se preferir, uma espécie de diário pode ser também muito interessante. Quem sabe, mais adiante, você não vai transformar todas essas iniciativas em um Relato de Experiência? É assim que muitas pesquisas começam...

Que tal, gostou? Está vendo como as coisas não são tão diferentes assim entre o mundo da escola e o das empresas? Pelo menos no que se refere às reuniões. Em ambos os casos, há boas e más reuniões... Se você quiser aprender algo sobre como evitar más reuniões, encontrará algumas palavras a este respeito no final das orientações sobre o desenvolvimento da primeira atividade. Antes, porém, vamos a ela.

Para realizar as atividades a seguir, você pode servir-se de reuniões programadas na sua escola ou então organizar reuniões específicas para o cumprimento das atividades.

* * * *



Atividade 1

Reunião com os profissionais da escola

● ● 2 horas

Esta atividade será realizada em equipe. Reúna-se com seus colegas. Discutam, dividam as tarefas e decidam a melhor forma de trabalhar.

Os objetivos específicos da primeira atividade encontram-se associados à pergunta orientadora deste Módulo.

Objetivos

1. Identificar o tipo de relação que a escola mantém com a comunidade local.
2. Verificar como a escola trabalha os conteúdos de ensino e aprendizagem, identificando os eventuais desencontros entre eles e a vida dos alunos e propondo formas de aproximação.

Discutam, com o grupo, se esse intercâmbio é satisfatório ou não. É possível que não seja. Neste caso, pensem com eles sobre o que pode ser feito para melhorar essa aproximação (10 minutos).

Escolham uma ou mais atividades que possam ser desenvolvidas visando a essa aproximação. Se possível, marquem já uma data para a Reunião com as Famílias (Reunião III), dividindo entre os participantes as tarefas preparatórias necessárias à sua preparação (10 minutos).

★ **Trabalhando o Objetivo 2**

Depois da experiência de trabalhar com o Objetivo 1, vocês terão mais facilidade para cumprir o Objetivo 2. Deixamos aqui sugestões de temas que podem ser desenvolvidos.

- Identificar as formas como a escola exerce a sua função social ao trabalhar com os conteúdos escolares. Algumas possíveis perguntas orientadoras da discussão: como são as aulas? Quem fala mais? Como é a participação dos alunos? A escola adota aulas práticas? Os alunos fazem trabalhos a partir de vivências na comunidade?
- Há desencontro(s) entre o que a escola ensina e a vida dos alunos? É possível superá-los? Como? O que você acha que pode fazer para ajudar?
- Apresentação de propostas. Encaminhamentos e elaboração de cronograma de trabalho.
- Encerrando a reunião.

Agradeçam às pessoas pela participação. Sendo possível, avaliem com elas o trabalho realizado. Observem como as pessoas estão no final do encontro: entusiasmadas? Ou não? Observar se o compromisso e o envolvimento dos participantes ajudam na preparação dos próximos passos.

C) Registrando a reunião

Com base nas orientações sobre como registrar atividades, escrevam suas impressões sobre a reunião:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

1. c) continuação

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Comentário

Se, na primeira reunião, as pessoas ficaram motivadas a desenvolver um trabalho voltado para a articulação entre a função social da escola e as demandas e especificidades da comunidade, ótimo. Esse é o caminho a ser buscado, e vocês podem seguir em frente. Em caso negativo, porém, é provável que seja necessário rever o ocorrido, descobrindo os motivos pelos quais as pessoas não se envolveram.

Não desanimem se as coisas não derem certo desde a largada. Isso acontece com muita frequência. Vocês não estão sozinhos e, com certeza, não serão os(as) primeiros(as) nem os(as) últimos(as) a enfrentar obstáculos. Vão em frente. Pensem. Olhem em torno de vocês. Procurem identificar pessoas com quem poderão cooperar, buscando ajuda onde puderem encontrar. Em meio a um grupo aparentemente desmotivado, há sempre aqueles dispostos a colaborar. É com eles, então, que vocês podem contar para começar o trabalho proposto. Muitas vezes, uma ação desenvolvida em sala de aula ou numa disciplina pode estimular o aspecto coletivo da escola. Não raro, soluções originais nascem de tais iniciativas e, a longo prazo, geram efeitos positivos sobre a comunidade escolar. Se "uma andorinha sozinha não faz verão", com duas ou mais já se pode pensar em tempo de sol, você não acha?

A experiência de coordenar reuniões é um importante componente da gestão. Reuniões muito demoradas e pouco objetivas causam insatisfação. Portanto, quanto mais vocês desenvolverem a capacidade de focalizar a atenção do grupo nos assuntos centrais, maior será a chance de sucesso no desenvolvimento desse tipo de atividade.

* * * *



Atividade 2

Profissionais da escola e alunos

●● 2 horas

Uma forma de visualizar a imagem da comunidade educativa seria pensarmos numa grande corrente, composta por muitos elos – professores, alunos, funcionários, pais, diretores, outros membros da comunidade – em que todos têm um papel e uma função. Com essa imagem em mente, diríamos que os profissionais da escola e os alunos representam os elos mais fortes da corrente. Assim, toda articulação entre a função social da escola e as demandas e especificidades da comunidade passa por um envolvimento dos profissionais da escola – mais especificamente os professores – com os alunos. Juntos, eles têm um objetivo a atingir, como veremos agora.

Objetivo

– Identificar formas de trabalhar os conteúdos escolares que permitam considerar as experiências de vida dos alunos como ponto de partida e de chegada do trabalho desenvolvido na escola.

Há várias alternativas para desenvolver esta atividade. O trabalho tanto pode ser realizado por grupos menores, no âmbito de cada sala de aula, como por blocos maiores de séries ou ciclos, ou mesmo áreas de estudos. O importante é que nesse momento os alunos sejam ouvidos e que as idéias mais interessantes comecem a tomar a forma de um ou mais projetos a serem desenvolvidos, para buscar maior aproximação entre os conteúdos escolares e a vida dos alunos na comunidade.

Se você é professor, trabalhe com os alunos de sua turma ou disciplina. Se atualmente você não estiver no exercício da docência, escolha uma turma ou um grupo de alunos de uma disciplina na qual você já tenha experiência e realize a atividade.

A previsão de tempo para o desenvolvimento desta atividade é de cerca de duas horas. Parece pouco? É... Talvez possa parecer, mas aqui é importante buscar alternativas práticas e simples. A pergunta central para o planejamento desta atividade é: como deveriam ser divididas as duas horas disponíveis, de modo a atingir o objetivo proposto? Seria razoável pensar em meia hora para o planejamento, uma hora para a realização da atividade e outra meia hora para a sistematização das sugestões? Isso é algo que cabe a você e às pessoas envolvidas decidirem. Ou seja: é algo que está na sua governabilidade. Ih... Será que entramos num vocabulário complicado? Não, caro(a) Gestor(a)! Essa tal de governabilidade pode até parecer palavra difícil, mas nós já lidamos com ela na Unidade 5. Se você tem dúvida, basta conferir no glossário do Caderno de Estudos.



A) Planejando a reunião

Elabore o plano da reunião com alunos da escola. Com base nas orientações sobre como preparar uma reunião, escreva no espaço a seguir o plano e, logo após, realize a reunião:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

B) Registrando as sugestões

Escreva no espaço a seguir as sugestões que você ouviu dos alunos, especificando como elas seriam trabalhadas nos conteúdos escolares:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Comentário

Após ter desenvolvido a Atividade 2, a pergunta que trazemos para sua reflexão é: você considera que o objetivo foi atingido? Se respondeu sim, ótimo. Se não, analise o que ocorreu. Que fatores teriam motivado esse resultado? Houve falha no planejamento, na organização do trabalho, na comunicação? Em algum momento podem ter surgido problemas. Caso isso tenha acontecido, veja o que é possível fazer para dar sequência ao Programa de Atividades. Talvez seja necessário retomar a atividade proposta, buscando novas alternativas. Neste caso, é importante adequar o seu cronograma de trabalho ao tempo disponível para a execução da atividade:



Atividade 3

Reunião entre profissionais da escola e famílias

●● 2 horas

Tão importante quanto as duas primeiras atividades é o encontro com as famílias. A preparação desta atividade tem muitos elementos em comum com o planejamento da Atividade 1. Caso seja necessário, retornem às orientações anteriores sobre o planejamento e a realização de reuniões, bem como às dicas sobre boas e más reuniões, não se esquecendo de que, no final de cada uma delas, deve haver algum encaminhamento. Feitas essas observações iniciais, passemos ao tema da Atividade 3.

Pode ser que a escola já tenha uma prática positiva de contato com as famílias. Tanto melhor! Vocês já têm um bom começo, e a tarefa não deve apresentar grandes dificuldades. Se, todavia, não há uma aproximação prévia bem-sucedida, maior é o desafio. Em ambos os casos, é importante deixar bastante claro o objetivo desta Atividade 3.

Objetivo

Promover o encontro entre a equipe escolar e as famílias, buscando formas de aproximar o trabalho realizado pela escola e a vida dos alunos.

A proposta não deixa margem a dúvidas. A idéia é deixar de lado toda aquela conversa de chamar os pais para a escola para reclamar de seus filhos, pedir ajuda em algum mutirão para consertar o prédio ou coisa parecida... Nada contra esse tipo de iniciativa. Neste momento, porém, o que se quer enfatizar são outras formas de relacionamento. Aqui, a intenção é simplesmente ouvir. Como vimos no Caderno de Estudos, a escola, em geral, não programa um tempo para ouvir o que as famílias têm a dizer (Unidade 4). Este é o momento, caro(a) Gestor(a)! O ouvir de que estamos falando tem uma direção clara. Trata-se de procurar saber:

O que as famílias acham que a escola pode fazer para aproximar mais os conteúdos com que trabalha e o mundo de seus alunos?

A finalidade e o sucesso da reunião dependem da resposta que o grupo for capaz de construir para essa única pergunta.

A forma de trabalhar e discutir a pergunta vai depender da criatividade da equipe de gestores engajados no Programa de Atividades. Como sugestão, você poderá recorrer a alguma técnica de dinâmica de grupo, sobre a qual conversaremos em seguida.

Orientação 4

Como fazer uma dinâmica de grupo?

Sempre que trabalhamos com um conjunto de pessoas, podemos recorrer à dinâmica de grupo, que costuma oferecer recursos úteis quando buscamos o envolvimento de todos. As dinâmicas têm por finalidade "desenvolver melhores padrões de cooperação" em nossos ambientes de trabalho, buscando "formas mais humanas e construtivas de convivência" (Balduino Andreola, 1997). Caso vocês se interessem, poderão ler um pouco mais sobre o tema no livro de onde foi extraída a citação, o qual discute diversas técnicas de sensibilização e integração de trabalho em grupo, além de técnicas para debates.

Considerando o que já discutimos na Unidade 4 deste Módulo, é possível que o uso de alguma técnica de dinâmica de grupo venha a facilitar a comunicação entre a equipe escolar e as famílias. Essa comunicação, como vimos, nem sempre é ou tem sido fácil. Os pais reclamam da escola, dizendo que não são ouvidos por ela, e vice-versa. O uso da dinâmica de grupo durante a reunião pode contribuir para superar essa dificuldade. Em primeiro lugar, por evitar o monólogo. A equipe escolar fala e as famílias ficam lá escutando, caladas... E em segundo, por permitir que aqueles que, muitas vezes, não se sentem à vontade para se expressar no grande grupo possam fazê-lo num grupo menor.

Uma dinâmica simples e que costuma ter bons efeitos é o trabalho em duplas, que pode ser feito da seguinte maneira: orienta-se o grupo para que cada um dos presentes converse com a pessoa que está ao lado. Num primeiro momento, um dos membros da dupla ouve o que o outro tem a dizer. Num segundo momento, as posições são trocadas. O que escutou fala. O outro ouve. Se for o caso, inclui-se um terceiro momento, no qual as duas pessoas discutem entre si o que ouviram uma da outra. O tempo de duração dessa dinâmica deve ser curto: cerca de três minutos para cada etapa. Ao concluir o momento das duplas, volta-se ao trabalho com o grupo inteiro. A pessoa que está coordenando a reunião solicita que algumas duplas se manifestem. E, assim, o assunto vai sendo discutido e encaminhado.

Outra forma de discutir o tema proposto – no caso, a pergunta: **o que as famílias acham que a escola pode fazer para que os conteúdos com que trabalha se aproximem mais do mundo de vida de seus alunos?** – é formar grupos de três a cinco pessoas (ou mesmo maior número, se for o caso de um auditório grande), com alguém responsável pelo relato da discussão (o relator). Nesse caso, o tempo para a atividade do grupo deve ser um pouco maior, uma vez que nem sempre o trabalho flui com naturalidade no início de uma atividade como esta.

Independentemente da técnica utilizada, o importante aqui é "quebrar o gelo" entre os participantes, despertar o entusiasmo para um empreendimento comum. No caso, estabelecer uma sintonia entre os conteúdos trabalhados pela escola e a vida dos alunos. Isso não é nenhum bicho-de-sete-cabeças... Pode ser que o que esteja faltando à escola e ao trabalho realizado em sala de aula seja justamente **ouvir** os alunos. E, ouvindo-os, as coisas começam a mudar. Mas essa é uma conversa longa, que ultra-

Comentário

Depois de concluir a atividade, com certeza vocês têm muitos elementos sobre os quais pensar. Parem um pouco. Reflitam sobre o assunto. Conversem com outros colegas que participaram da reunião. Talvez vocês tenham se defrontado com um problema semelhante a uma possibilidade já apontada, quando tratamos da Atividade 1: a participação reduzida. Antes falávamos dos profissionais da escola; agora, trata-se do engajamento de parte das famílias. Aqui, só cabe reforçar o que já foi dito: isso é esperado e não deve ser motivo para desanimar.

Se a adesão foi pequena, lembrem-se das andorinhas... Ou dos bem-te-vis, se for o caso. Os bem-te-vis nem sempre andam em bandos. Ao contrário, são solitários, mas com seu canto iluminam manhãs cinzentas. Nosso trabalho envolve não apenas as andorinhas, que quando começam a aparecer trazem consigo um cheiro de verão, mas também os bem-te-vis solitários. E é no canto dos diferentes pássaros que está a harmonia da natureza. Que aves vocês gostariam de ser nessa sinfonia? Quem sabe vocês gostariam de escrever sobre isso em seus registros?

* * * *



Atividade 4

Profissionais da escola, alunos e famílias

●● 2 horas

Se vocês vivenciaram a experiência das três atividades anteriores sem dificuldades, com certeza não terão problemas para desenvolver a próxima. A Atividade 4 envolve as mesmas pessoas que participaram das iniciativas anteriores e tem a intenção de colocar no mesmo espaço três públicos: os profissionais da escola, os alunos e suas famílias. Então, nosso objetivo é muito simples e retoma os anteriores.

Objetivo

– Promover o encontro entre a equipe escolar, os alunos e suas famílias, visando articular a função social da escola com as suas especificidades e demandas.

Vocês já repararam como são raros os momentos em que os profissionais da escola, os alunos e as famílias se encontram? Pois bem. Aqui, estamos propondo que esse encontro aconteça. Não se trata de programar algo de muito especial, como uma festa de Dias das Mães, ou uma Festa Junina – embora esse tipo de encontro seja muito interessante e aproxime as pessoas. A idéia é que esse seja um momento de conversa – só isso. Um instante em que as pessoas ouçam umas às outras, compartilhando o que já foi construído nas diferentes atividades desenvolvidas anteriormente. Aqui, mais uma vez, seria interessante planejar uma dinâmica que facilite a comunicação. Outra vez, "a bola" está com você e a equipe escolar envolvida no programa. Quer alguma sugestão? Estamos aqui para isso...

4. continuação

.....

.....

.....

.....

.....

Comentário

O fechamento desta atividade vai depender do que for encaminhado no grupo. Fiquem atentos(as) aos acontecimentos, procurando estar abertos(as) ao aproveitamento das melhores idéias. Lembrem-se da importância de ser flexíveis, habilidade fundamental quando se lida com grupos.

Para concluir o trabalho, talvez seja interessante utilizar algum recurso para mostrar como a força do coletivo organizado pode mudar muitas coisas. Que tal, por exemplo, fazer uma dinâmica com aquela bela poesia de Carlos Drummond de Andrade, "Mãos dadas" (ver: Módulo 1, Caderno de Estudos, Unidade 3)? Solicitem às pessoas que fiquem de olhos fechados por um momento, enquanto alguém com boa voz faz a leitura do texto. Se quiserem um clima ainda mais forte, ponham uma música suave ao fundo. No final, o brilho no olhar das pessoas vai mostrar o efeito da atividade.

Concluído o trabalho. Será que há algo mais por fazer? Agora vocês não podem ter mais dúvidas – é o registro, claro! Hora de parar, refletir e escrever. Com certeza, vocês têm muito o que dizer. Se tiverem tempo, releiam os registros anteriores, refletindo sobre sua caminhada nessas semanas do Programa de Atividades. Está dando trabalho? Sim, por certo... Mas está valendo a pena, não?

Se todas as atividades deste Caderno foram realizadas e seus objetivos atingidos, vocês podem se considerar com habilidades para desenvolver várias outras reuniões com novos propósitos, como por exemplo: a) discutir formas de aproximação entre a escola e a comunidade, envolvendo não apenas aqueles que possuem uma ligação direta com a escola, mas também todas as pessoas que desejam colaborar (ex-alunos, empresários, membros de associações, voluntários); b) avaliar o trabalho realizado e planejar os próximos passos envolvendo todos os membros da comunidade escolar.

Caro(a) Gestor(a),

Chegamos ao fim das atividades do Módulo I. Se você foi capaz de realizar todas elas, parabéns! Caso contrário, reflita sobre os motivos que o(a) impediram de fazê-lo. Lidar com imprevistos, lembre-se, é uma importante habilidade para a gestão! Concluída a tarefa, relaxe... Ganhe força para outros estudos e atividades.

Bibliografia

ANDREOLA, B. Dinâmica de Grupo: jogo da vida e didática do futuro. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRASIL.MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CEB/CNE nº 15/98).

BRASIL.MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução. 5ª à 8ª séries.

EDLER, R. Ah, se eu Soubesse... São Paulo: Negócio Editora, 1997.

A CADEIRA e os vizinhos (filme). São Paulo: Consulado do Canadá.

JUNTOS. Recursos para Treinamento, (vídeo). São Paulo: Siamar. Endereço: Rua Adib Auada, 289, Cotia/SP. CEP: 06750-700. Fone: (0xx11) 7922-2026.

3M Equipe de Gerenciamento de Reuniões. Reuniões de Negócios: como realizar, conduzir e obter resultados positivos. São Paulo: McGrawHill, 1988.

